



# PARODIA

## COMEDIA PORTUGUEZA

Publica-se ás quintas-feiras  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da  
**PARODIA-COMEDIA PORTUGUEZA**  
PREÇO AVULSO 20 RÉIS  
Um mez depois de publicada 40 réis

Redacção e administração — RUA DO GREGIO LUSITANO, 60, 1.º

### Assignaturas (pagamento adiantado)

Lisboa e provincias, anno 52 num. 12000 rs. | França, anno 52 numero. 2. 12500 rs.  
Semestre, 26 numero. 6000 rs. | Africa e India Portuguesa, anno 12000 rs.  
Cobranca pelo correio, 5100 rs. | Estrangeiro, anno, 52 numero. 13000 rs.

NOTA — As assignaturas por anno e por semestre acceptam-se em qualquer data; tem porem de commecar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES

COMPOZIÇÃO

Minerva Peninsular

22, Rua do Norte, 22

IMPRESSÃO

Lythographia Artistica

Rua do Almada, 32 e 34

### A Parodia a penna

O jornal tal qual <sup>ou</sup> elle é possível fazer-se

Recordamo - se vocês.....

G. Junqueiro

dada a actual crise ty-  
pographica  
occorreu -  
nos  
isto:



Quem não fez no collegio  
um jornal a penna? Nós  
fizemol - os de todo o gene-  
ro: noticiosos, literarios,  
satyricos, em cursivo,  
em bastardinho,  
em

## gothico

Fizemol - os cheios de  
ideias, cheios de factos,  
de anedoctas e de  
borrões de tinta

Tiravamos pouco, muito  
pouco. Em regra, tirava-  
mos um exemplar  
unico, mas em compen-  
sação - que excit!

Os nossos jornaes  
andavam de mão  
em mão e foram 3  
por isso, no seu tempo  
os de maior circulação.  
Quando eram noticia-  
sos ou literarios



circulavam por cima  
das bancas, e os nossos  
mentores não desdenhavam  
mesmo ler - nos e  
aplaudir - nos. Quando  
eram criticos, satyricos,  
ou de combate? cir-



culavam por baixo.

Assim nasceu a imprensa  
clandestina e assim nos  
exercitamos na escola da  
rebellião?

A Parodia  
a penna é  
uma reviveren-  
cia d'essas  
primeiras tenta-  
tivas do espirito para  
communicar pela palavra  
escrita a penna.



A crise que estamos atra-  
vessando da - nos assim  
ensejo de mostrar ao  
publico que não temos  
apenas bom humor, e  
que temos tambem boa  
letra.



Ver na 8.ª pagina  
noticias a ultima da  
hora.

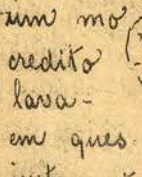
Pede - se para passar depois de ler

Artigo defunto

A falta de jornais impede-nos de tomar uma parte activa nos acontecimentos politicos que por certo se terao dado desde que elles deixaram de publicar-se até ao momento de traxermos estas linhas

Um caixeiro viajante recanhegado de Estremoz, affirmou-nos correr ali que as cortes tinham sido descobertas. Colhidos de surpresa, não podemos organizar um serviço especial que nos permitisse verificar esta informação. Um modo de fretes, porém, garantimos que ao passar por S. Bento,

ainda hontem à noite, virá luz, uma lavadeira de Canecas espalhou, não sabemos com que fundamento que o Sr. Pequito continuava na pasta da fazenda, e esta informação merece por um momento credito por a lavar em ques deira tão ser justamente a lavadeira do sr. Pequito; mas por outro lado o dono de uma casa de



de frege do Pote dal alma affirmou = diz-se n'uma loja de barbeiro da Dica, que quem estava na fazenda não era já o sr. Pequito mas o sr. Petra Vianna

Teria havido entao uma nova recomposicao?

Sexta-feira ferream os boatos Cahira o governo para chamado o Sr. José Luciano. Não podem ir o Sr.

José Lucia no incorre garo o Sr. Peirás de ir em seu logar. Procurara-se o sr. Peirás em toda a parte em casa

no gremio no conselho d'estado

debarco dos bancos da avenida

no proprio bote de chá do sr. José Luciano.

Impossivel encontrar o sr. Peirás. Chama-

no-se entao o Sr. Alpoim. Mas - dizia-se tambem - o sr. Alpoim não dormira em casa, constando que passara a noite por distancias em cima d'um sofá do centro regenerador



A tardinha começou a correr a noticia de que o ministerio estava finalmente constituido sob a presidencia do sr. Oliveira Mattos.

No sabado, mutação: Os regeneradores teriam cahido, teriam cahido os progressistas e o Sr. conselheiro João Franco estaria finalmente no poder.

Fora o caso que, ao sair, como de costume, do seu domicilio da rua da Emenda,

o Sr. João Franco dissera, mettendo a mão no bolso e dirigindo-se ao policia que ali está de serviço:

-O'37? Tome lá um pataco para cigarros. Esta noticia, immediatamente transmitida



para o Governo Civil, deu origem ao boato, que mais tarde tomou corpo, havendo quem assegurasse que o Sr. Joao Franco dera não qua-



renta reis, mas quatrocentos contos de reis - para cigarros!

Por volta das quatro horas os boatos franquistas cediam o lugar a outros, corria de bocca em bocca um governo nacionalista, sob a presidencia do Sr. Cardinal patriarcha,



havendo quem assegurasse que nas salas do ministerio do reino ja estava reunido o Cabido.



Finalmente, hoje domingo um homem d'um talho da praça da Figueira garantiu sob palavras d'homem que

quem estava governando o paiz e o Mun do havia ja oito dias era o Sr. Francisco Borjes

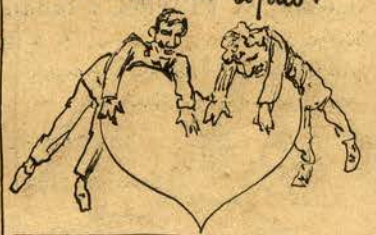


N'estes termos, decidimos sobreestar em quasquer considerações sobre a marcha politica do paiz em quanto não soubermos qual ella tem sido.



Sem jornaes, não temos partido. - não estamos nos progressistas, nos regeneradores, nos nacionalistas, ou nos republicanos

Estamos em copas.



Seccao telegraphica



(Telegrammas da noticia correspondente)

Porto Prandao, 22

Com com insistencia que foi tomado Porto Artton

ja aqui esta algumas pessoas verancando



Palma de Pais. 23

Esta tudo cheio de que os japonezes invadiram a Mandchuria



Pedem-se providencias pela manci- ra com esta sendo o serviço da limpeza

Chuz Rubrada, 22

Conta aqui que o ultimante ~~estava~~ Alexise ff pediu a sua reforma e esta com uma ficha

Montem domingo.

Realizou-se o primeiro no ensaio da nova philarmunica



Poco de Dispo- 22

Esta sendo muito discutido de um phama cia Rebello

e accordo anglo-fran- ces. Os espiritos n'esta localidade esta muito preocupados com o futuro de Marricos



Pessoas a quem os jornaes fizeram immensa falta



A mulher elegante não põe o chapéu novo, enquanto não apparecerem os jornaes



O Ferrari - Está furioso por causa dos menus



O Sr. marquez de Franco não dá mais esmolas, enquanto não se publicarem os jornaes.

Quintessencia publicos  
publicos  
Deixe-se a publicação do seguinte  
Theatro de O. Maria

Por ordem do Minis-terio do Re-ino, volta a esena a representar-se n'este theatro, com abatimento, o drama do Sr. Coelho de Carvalho, intitulado Casamento de Con-veniencia, q. havia sido te- tirada de esena por con- veniencia do publico.

Agradecemos e ante- cipadamente a illustra- da redaccão. de Em- presa.

~~O Meninos, façam-nos vós o favor de publicar no proximo numero da Parodia a quadrazinha que segue - Sim? É para ver se elle cahem, muito obrigadinhos~~  
Esculapio  
Caracoles  
Rato  
Não ha sugestão pacato nem ha cidadão casmurro que não queira ir ao Rato apañhar Beijos... de burro!

Antonio Manoel  
Falei ao seus bons amigos da Parodia o favor da inserção da noticia jantada, e cá fica sem- pre as ordens... para as bulas.

A divina Bartet  
Tô a respeito da inexcedi- vel artista que Lisboa viu ta- occasião de ouvir no elegante the- atro da Rua Victor Cordos (antiga Rua do Theoum Velho) que a ande

Cidade de Sancy se manifestou nos seguintes termos:  
"Sincero-ella apparece em scena (a Bartet) a arte dramatica de França eleva-se a uma peça extraordinario."

Is to adveni Sancy ha bons dez annos. Ser bijos ha ja dez annos, se começava a justificar o augmento de preços que agora houve necessidade de estabelecer para a vinda da pa- de artista a Lisboa esta ca- pital.

Theatro da Avenida  
Não ha memoria, de um ceito. em palcos portuguezes, que por os equis comparou-se ao que esta tendo desta casa de es- pectaculo a territa magica em 3 actos e 12 quadros, Chir- rinha a saltar! Dos actos colle- gias Camara Lima (prosa e Mello Baretto (verso). Os

Pessoas a quem os jornaes fizeram immensa falta



Os habitues da Avenida - Já não lhe vale a pena passeiar não vem nos jornaes!



Os merceiros Furiosos porque não podem embu- lhar mantega.



O Sr. Marianno de Carvalho. Furioso porque não pode em- bulhar os ministros da fazenda

finades dos actos, desidos ao pincel maravilhosos de Lessambas, a mu- sica inspirada de Luiz Filgueiras (parte original, parte condemnada) do ~~de~~ Portugal, continuam a attair todas as noites a col- lecto, o mais bem servido de Lisboa, uma numerosa e esco- lhida concovença.



Gymnasio  
Realisa-se aqui, num dos dias da proxima semana, um bene- ficio muito recommendavel, a favor de um chefe de familia que ha muito tempo luta com a mais cruel adversidade, achan- do-se hoje a bracos com a mi- seria. Para distrair o animo das pessoas caridosas que concorreram a este espectaculo

de forosamente impressionadas com tamanha desgraca, o bene- ficiado obteve que nessa noite se represente a comedia o Ni- nho de Cupido, que é uma verda- deira fabrica de gargalhadas.

Antecipadamente agrade- co o favor da publicação d'esta noticia a sijnha. Lisboa, 25 de Abril de 1904. O benefi- ciado, Carvalho Monteiro

Carnet mondaino  
Somos informado por tes- temunhas oculares que tem- comparido estas tardes na avenida quasi todo o carnet mondaino da novidade  
Por falta de jornaes al-

guma pessoa da nossa primeira sociedade tem- se privada de comparecer no theatro de Amelia.

deixou de estar doente depois que dei- xaram de pu- blicar-se os jornaes o illus- tre deputado Sr. Jose Maria d'Algoim.

Em virtude da suspensão dos jornaes, foram suspensos os chá- pretos, verdes, e panchoy das cinco horas em frente

Estão marcados alguns jantares elegan- tes para logo que reaparecerem os jornaes  
Está dependente dos reapare- cimento dos jornaes e delirance d'algumas senhoras da nossa prime- ra sociedade

Pessoas a quem os jornaes fixeram immensa falta



Os convivas Privados de jantar, por não haver jornaes



As noivas - Impedidas de receber corceiões, enquanto não houver jornaes



As mães - E sperando que os jornaes appareçam para serem mães.

A. Greve  
Plebiscito da "Parodia,"

Deste não tomo eu a responsabilidade precipua



Hintze Ribeiro

Mas tomo-a eu!



Juiz Veiga

Due grande ministro da fazenda que eu seria se não houvesse jornaes!



Rodrigo Pequito

O peior é eu não poder annunciar o meu vinho



Wenceslau de Lima

Eu aboteuho-me de devo muitos favores aos senhores jornalistas, tambem o devo aos senhores typographos, que estão sempre promptos a cumprir os ordens que lhes mando



Cabreira

Descansar... villanagem!  
E. Navarro



Agora, que não há jornaes nada sei como heide continuar a ser presidente da associação da imprensa



Marchetti Margiochi

Esta greve é o fim do meu depurativo.



Dias amado

Esta greve tem dentes de coelho. É preciso tirar-lh'o



Oscar

Cirurgião - dentista

Agora é que nem poucas linhas, nem muitas



Sergio de Castro

Marco postal

Sen rector

Quando voltarão a publicar-se os jornaes? Nem o snr imagina o transtorno que esta greve me está causando! Farto de viver, devia suicidar-me justamente no dia da greve. Tinha tudo prompto: a corda, algumas cartas, para a autoridade, uma ~~entrevista~~ interview com o Snr. Santos Tavares Licia jornaes. vem a Obrigado a esperar que os jornaes reapareçam, vejo me morrer de fome mononymamente. junto envio o meu retrato de v. l.



O proximo Suicida.



# ORTHOPÉDIA

CASA ESPECIAL DE FUNDAS

Apparelhos orthopédicos

MAHOEL MARTINS

FORNECEDOR DOS HOSPITAIS CIVIS, CASAS DE SAUDE, DE BENEFICENCIA, ASSOCIAÇÕES DE SOCCORROS MUTUOS, ETC.

154, Rua da Magdalena, 154-A

(Antiga CALÇADA DO CALDAS, PROXIMO AO LARGO DE SANTA JUSTA)

LISBOA

## DEPOSITO SANGUINHAL

129, Rua do Alecrim, 131

TELEPHONE N.º 127

Tabella de preços

VINHO TINTO (SANGUINHAL) VINHO BRANCO (SANGUINHAL)

	1.ª QUALIDADE		1.ª QUALIDADE
Meia garrafa.	50	Meia garrafa.	55
Garrafa . . . . .	90	Garrafa . . . . .	100
Litro . . . . .	120	Litro . . . . .	120
Almude . . . . .	1500	Almude . . . . .	2500

### Vinagres

Garrafa . . . . . 70 réis—Litro . . . . . 100 réis

### Aguardente

Garrafa de litro, de 20 graus . . . . . 700 réis

Garrafa de litro, de 30 gr. us . . . . . 1500 réis

(Incluindo a garrafa)

### Distribuição gratis aos domiciliollos

Deposito exclusivo das Aguas Mineral-Medicinaes de Cabeço de Vide

Garrafa de meio litro (incluindo a garrafa) 150 réis

## Afinador

### de pianos

Concertam-se com garantia, officinas especiaes de Casanovas, ex-reparador da casa Herz.

21, Travessa de André Valente

**Taboletas**  
Em todos os generos  
Francisco Santos  
R. Gremio Lusitano  
46, 43

## INSTITUTO CALLIGRAPHICO

SANCHO TRINDADE

R. de D. Pedro V, 22, 2.ª

LISBOA

DEIXA forçosamente de ter má letra em 12 HORAS ou m. for leccionado pelo methodo Sancho Trindade, calligrapho-perito, METHODO COMPLETAMENTE PRÁTICO.

Centenas de attestados publicados no 'Diario de Noticias'. Lições a ambos os sexos na aula, fóra e em collegios.

### A's senhoras.

Sancho Trindade tem leccionado muitas senhoras em letra allemã, que está muito em moda ent e as damas.

### MENSAGENS.

representações ou qualquer escripta em letra calligraphica ou de expediente.

A letra Sancho Trindade é sempre preferida onde corre.

### PELO CORREIO

Lições especiaes para a provincia.

## SÓ

Na Rua da Prata, n.º 461, Esquina da rua da Victoria, 34

Ha as grandes pechinchas. SERVICOS de electro prateado, 5 peças por 4\$50 para 12 pessoas, 8\$000. Muitos outros artigos chegados dos principaes fabricantes. Uma novidade para brindes, de Paris, Londres e Allemanha.

Rua da Prata, 461, Esquina da Rua da Victoria

## VERÃO DE 1904

### Flores!



### Flores para chapéus



### Flores!

Annunciando a abertura da estação de verão, de flores para chapéus, lembramos ás nossas gentis freguezas que as flores que vendemos são fabricadas nas nossas officinas. Os preços da fabrica, porque apresentamos este artigo, em competencia com todos os estabelecimentos de modas de Lisboa, são bem conhecidos; d'ahi o enormissimo consumo que todos os annos nesta estação, teem as flores da nossa casa.

Como nos annos anteriores, continuamos a vender a nossa afamada **Rosa de pataco** que este anno apesar, de a fabricarmos de um tecido muito superior, a vendemos a **35 réis** l afim desta rosa continuar a ser a rosa de combate. Na estação passada vendemos da conhecida **Rosa de pataco** que este anno vendemos a **35 réis** perto de 4:000 grossas (quatro mil grossas) ou sejam 576:000 rosas!

Rosas de seda—rosas de velludo e seda—rosas de velludo—rosas de setim, cassa, nanzuk, etc.—Forget-me-not—Paquerettes—Malmequeres—Papoulas—rosas de tocar—rosas pompon—Eglantines—Anemonas—cravos—muguets—rosas e flores pretas—Lilás—Marguerites—Crisanthemos—Bluets—Orchideas—hortenses, etc.—Folhagens—Fructos, etc., etc.

**Violetas a 40 réis a duzia! Piquets desde 200 réis! Grande variedade em grinaldas para chapens!**

Executa-se por encomenda copias de modelos francezes e todos os trabalhos em flores artificiaes. Corças, cruces, plantas, bouquets, corbeilles, etc., etc.

### Grandes descontos ás senhoras modistas

Preços da fabrica de flores artificiaes DE Affonso de Pinho

& Coelho de Silva

Casa de Novidades  
145, Rua do Ouro, 149

## ENCADERNAÇÃO

Simplez e de luxo, cartomagens, dentrodos em fitas para corças e em toda a qualidade de pelles. Casa premiada em diversas exposições.

Paulino Ferreira

126, Rua Nova da Trindade, 132



## Ourivesaria e Relojoaria

com officina annexa

De fabrica:

concertos  
**FLORINDO**  
JOIAS COM brilhantes  
PREÇOS Limitadissimos  
99, RUA AUREA, 99

## Mobílias e estofos

221, Rua da Prata, 227

GRANDE sortimento de mobílias em nogueira, carvalho, pau santo e érable para quartos, escriptorios e casas de jantar. Mobílias es oia as de diferentes feitios. Tecidos para reposteiro, cortinas, a catifas, oleados e espelhos.

Papeis pintados nacionaes e estrangeiros  
Preços resumidissimos

## Goarmon & C.ª

Mosaicos Hydraulicos e Ceramicos. Azulejos em Faiança e Cartão. Tijollos em Cimento. Telha e Escama vidrada. Quadros e ornatos para Chalets. 21—T. do Corpo Santo—Lisboa  
Catalogos sob requisição

## CALLISTA EFFECTIVO DA CASA REAL

Gaston Piel

Das 9 da manhã ás 5 da tarde

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 16

## POR 600 RÉIS Ser photographo!

Apparelho completo com accessorios, livro explicativo ao alcance de qua quer tirar retratos, por 600 réis, provincia 650 réis.

Pedir catalo os illustrados. Capas para a encadernação de A Parodia, 1.ª, 2.ª e 3.ª anno. Empaste 200 réis.

Alves & Ferreira

220, Rua Augusta, 222

FATOS em Paletot de 4\$500 a 2\$50000  
FATOS em Frak de 12\$000 a 52\$0000  
FATOS em Sobrecasaca de 16\$500 a 35\$0000  
FATOS em Casaca de 20\$000 a 36\$0000  
na Casa das thesouras  
51—Rua da Escola Polytechnica—55  
**JOSE CLEMENTE**

## JOIAS

ANTIGAS ou moderna, ouro, prata, castellas do Mo. It-Pio Geral, compra-se rus do Ouro, 250.

O Crime e Castigo  
da  
Travessa da Hucimada

Grande romance  
historico  
por

Rocha Martins e Faus  
Xino da Fonseca  
em commandita

Narrativa commo-  
vente como burro

Cada fasciculo sera  
acompanhado por  
uma gravura de  
um dos nossos me-  
lhores desenhadores



e por um facada  
de um dos nossos  
mais conceituados  
adistas.



Brinde a todos os assig-  
nantes

Um tiro de 60 reis  
(cada fasciculo)

Recebem-se assigna-  
turas no juizo de  
Instrucao Crimi-  
nal.



Pessoas a quem os jornaes fixeram immensa falta



- Esta! e eu sem jornaes!

**25:000 f000 reis**

Offerce-se a quem obli-  
ver um emprego vitalicio  
de seis tostoes diarios.

Guarda-se segredo  
dirigir, para J. V. - ju-  
zo d' instrucao crimi-  
nal

**Espectaculos**

Theatro da Trindade -  
Emprezza Faveira. -

Não ha espectaculo!

**A' Ultima Hora**

2.ª feira. Agora d'este jo-  
nal entrar no mata -  
boraõ, recebemos o se-  
guinte telegramma

Avenida da Liberdade - Fa-  
lhão dos passarinhos - 25  
4 h. da tarde.

**Amanhã - jornaes,  
Empfim! Somos gente!**

Um grupo do  
High-Life

